RESUMO SIMPLES
Anais do Congresso Interdisciplinar Internacional – CONIÚNICA
08 a 11 de setembro. Híbrido, Ipatinga – MG
doi.org/10.53426/con.v5i0.001

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

DA EXECUÇÃO TÉCNICA À INTERPRETAÇÃO DOS ACHADOS: APRENDIZAGEM PRÁTICA EM SEMIOLOGIA NA AVALIAÇÃO FÍSICO-FUNCIONAL

FROM TECHNICAL PERFORMANCE TO THE INTERPRETATION OF FINDINGS: PRACTICAL LEARNING IN SEMIOLOGY FOR PHYSICAL AND FUNCTIONAL ASSESSMENT

DE LA EJECUCIÓN TÉCNICA A LA INTERPRETACIÓN DE LOS HALLAZGOS: APRENDIZAJE PRÁCTICO EN SEMIOLOGÍA PARA LA EVALUACIÓN FÍSICO-FUNCIONAL

doi.org/10.53426/con.v5i0.001

Fernanda Mendonça Andrade Paula[1]; Jadismar Lima de Andrade Pinto[2]; Welington Rodrigues de Souza[3]; Victoria Ferreira da Silva[4]; Laura Brum Santiago da Vitória[5]; Camila Nicácio Maia[6]

[1] Centro Universitário UNIUNICA, Ipatinga-MG, fisioterapia@uniunica.edu.br ; [2] Centro Universitário UNIUNICA, Ipatinga-MG, jadismar.andrade@gmail.com ; [3] Centro Universitário UNIUNICA, Ipatinga-MG, elitowrs@hotmail.com ; [4] Centro Universitário UNIUNICA, Ipatinga-MG, Victoriaferreiraasilva@gmail.com ; [5] Centro Universitário UNIUNICA, Ipatinga-MG, laurabvt@live.com ; [6] Centro Universitário UNIUNICA, Ipatinga-MG, maia.camila36@gmail.com .

Grupo de Trabalho: GT 1 – Educação, Formação Docente e Práticas Pedagógicas

RESUMO

A formação em Semiologia requer a integração entre conhecimento teórico, domínio dos instrumentos de avaliação e capacidade de interpretar os achados de maneira criteriosa. Nesse contexto, as aulas práticas favorecem o desenvolvimento de habilidades técnicas e do raciocínio clínico, além de permitirem que o estudante reconheça dificuldades e aprimore a confiabilidade dos procedimentos. Este trabalho teve como objetivo relatar e analisar a experiência de uma aula prática de Semiologia voltada à avaliação físico-funcional de estudantes dos cursos de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, matriculados entre o quarto e o quinto períodos. A atividade foi realizada em 2026, no Centro Universitário UNIUNICA, em Ipatinga, Minas Gerais. Organizados em estações práticas, os estudantes alternaram as funções de avaliador e paciente-modelo e executaram procedimentos de goniometria, avaliação da força muscular, investigação de reflexos e aplicação da escala de percepção subjetiva de esforço de Borg. Sob supervisão docente, realizaram medidas, comparações bilaterais, interpretação inicial dos achados e preenchimento de uma síntese reflexiva individual. Para este relato, foram examinados descritivamente dez registros, de forma agregada e com preservação da identificação dos participantes, buscando-se convergências entre as respostas. Os resultados demonstraram que a goniometria concentrou as dificuldades técnicas mais recorrentes, especialmente quanto ao posicionamento do paciente-modelo, alinhamento do instrumento, identificação dos pontos anatômicos de referência e leitura dos ângulos. A avaliação dos reflexos também exigiu repetição em alguns casos, devido à necessidade de localizar corretamente o ponto de estímulo e padronizar a execução. Os estudantes reconheceram diferenças entre os lados avaliados em medidas de diferentes segmentos corporais e compreenderam que esses achados deveriam ser analisados com cautela. Como cuidados para tornar as medidas mais confiáveis, destacaram-se o posicionamento adequado, a estabilização do segmento, a repetição dos procedimentos, a comparação bilateral e a conferência com valores de referência. As reflexões mostraram, ainda, que os participantes passaram a valorizar a precisão técnica, a observação do movimento, a comunicação com o paciente-modelo e a interpretação integrada dos resultados. Conclui-se que a prática organizada em estações contribuiu

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

para aproximar os conteúdos teóricos da execução dos procedimentos, favorecendo a autopercepção das dificuldades, a correção técnica e a construção inicial do raciocínio clínico. A experiência reforçou que a confiabilidade da avaliação físico-funcional depende de treinamento, padronização e análise cuidadosa dos achados.

Palavras-chave: Semiologia; Avaliação físico-funcional; Goniometria; Ensino prático; Raciocínio clínico.